

POSSÍVEL GREVE ESTADUAL

Policiais civis de Tangará da Serra participam de negociações

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Alguns investigadores e escrivães da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra estão em Cuiabá participando de uma reunião que pode gerar greve na Polícia Civil de todo o Mato Grosso. A principal reivindicação das duas carreiras, segundo a presidente licenciada do Sindicato dos Escrivães da Polícia Civil (Sindepójuc), Genima Evangelista, é quanto à reestruturação salarial.

“Hoje, tanto escrivães como investigadores, têm uma diferença abissal de salário em relação a um delegado. Sabemos que, legalmente, nossos salários não podem se igualar, mas queremos diminuir essa diferença”, afirmou.

Segundo o investigador de polícia civil de Tangará, Nazário, nesta quinta-feira, 26, a secretaria de administração juntamente com o Tribunal de Justiça pediu 24 horas para dar uma resposta definitiva. “Então, estamos aguardando até hoje essa resposta do Governo”, destacou Nazário.

Os investigadores e escrivães de Mato Grosso desejam receber 80% do salário de um delegado da Polícia Civil – em início de carreira. Hoje, conforme tabela atualizada pelo Portal da Transparência da Secretaria de Estado de Administração (SAD), um delegado nível A tem um salário inicial de R\$ 14.930,66. Nível B, C e E ganham, respectivamente, R\$ 16.589,61; R\$ 18.432,91 e R\$ 20.481,00.



A principal reivindicação da categoria é quanto à reestruturação salarial

CUIABÁ

Agentes evitam espancamento de menor no pátio do Pomeri



Os agentes não informaram se os envolvidos na briga serão penalizados

>> **Mídia News**

O complexo do Pomeri, em Cuiabá, voltou a ser palco de brigas entre adolescentes que cumprem atividades socioeducativas.

Na tarde de quarta-feira, 25, cinco infratores da Ala 1, chefiados por um garoto de 14 anos, espancaram um adolescente de 17, durante o banho de sol.

Agentes orientadores perceberam a confusão e socorreram o adolescente. A tentativa de homicídio ocorreu por volta das 13 horas.

Conforme os agentes, ao perceberem a confusão, foram ao local e separaram os brigões.

Eles tiveram dificuldades em retirar os infratores do local, uma vez que se tratava de

uma briga envolvendo um contra cinco.

Os agentes acrescentaram que o adolescente sofreu várias lesões nas costas.

Ferido, o adolescente foi medicado no próprio Pomeri. Os envolvidos na briga foram levados para suas respectivas celas.

Os agentes não informaram se os envolvidos na briga serão penalizados.

Pastor é preso suspeito de estuprar e agredir a filha de 12 anos

>> **G1 MT**

Um pastor evangélico de 36 anos foi preso nesta quarta-feira, 25, suspeito de estuprar a própria filha, de 12, na cidade de Várzea Grande. De acordo com informações do boletim de ocorrência, o crime ocorria há mais de um ano e a adolescente era ameaçada constantemente

mente caso revelasse o abuso. Segundo a PM, a vítima relatou que sofria abuso sexual desde que tinha 11 anos. Ela contou que quando negava as relações acabava agredida pelo suspeito.

A vítima disse aos policiais que na noite de terça-feira, 24, teria sofrido o último abuso até que resolveu procurar ajuda de uma mulher

que frequentava a mesma igreja que ela e o pai.

Algumas horas depois a polícia foi chamada novamente no bairro já que o suspeito estava sendo agredido por moradores que descobriram o abuso. Conforme a Polícia Civil, o pastor foi preso e levado para a delegacia, onde confessou que realmente estuprava a filha.

MUNDIAL

Crimes reduzem em 26% em Cuiabá durante os jogos da Copa



Agentes das Forças Armadas atuaram nos locais com maior concentração de pessoas

>> **G1 MT**

Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) mostram que, apesar do aumento do número de pessoas circulando pelas ruas da cidade durante o período dos jogos da Copa do Mundo, houve redução no número de crimes em Cuiabá. Entre o dia 12 e 25 deste mês, um dia antes e um dia depois do mundial, houve queda de 26% na criminalidade em comparação ao mesmo período do ano passado. A preocupação agora é se, sem os agentes das Forças Armadas nas ruas, os crimes venham a aumentar na cidade. Segundo o secretário de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, o ideal

seria manter o policiamento, mas enfatizou que o governo irá ampliar a segurança a partir da nomeação de 2.100 policiais militares. “Eles vão para a academia de polícia e acredito que até as eleições já estejam trabalhando”, afirmou. O clima de festa contribuiu para a redução dos crimes de lesão corporal. No ano passado, foram registradas 163 queixas à polícia desse tipo de crime e, neste ano, esse número caiu para 130. Com mais policiais nas ruas, também caiu quase pela metade os crimes de depredação, dano ao patrimônio e desacato. De 110, reduziu para 64 este ano.

Até os casos de uso ilícito de drogas tiveram queda. No ano passado, foram regis-

trados 42 e neste ano, 27. Contudo, a quantidade de homicídios nos dois períodos foi idêntica. Oito pessoas foram assassinadas nos períodos. Contrariando a estatística, o número de roubos aumentou em 2014. No ano passado, foram 179 roubos e neste ano, 198.

Confome a secretaria, a maioria dos crimes ocorreu nos bairros distantes da Arena Pantanal, estádio que sediou os quatro jogos da Copa em Cuiabá. Mais de 3 mil agentes de segurança, incluindo 1.600 das Forças Armadas, da qual fazem parte o Exército Brasileiro, a Marinha e a Aeronáutica, atuaram na segurança da cidade, principalmente nos locais de maior concentração de pessoas.